

# Jardim de Infância "A Criança"

# PROJECTO EDUCATIVO



#### AS CRIANÇAS APRENDEM O QUE VIVEM

Se as crianças vivem com críticas, aprendem a condenar.

Se as crianças vivem com hostilidade, aprendem a ser agressivas.

Se as crianças vivem com medo, aprendem a ser apreensivas.

Se as crianças vivem com pena, aprendem a sentir pena de si próprias.

Se as crianças vivem com o ridículo, aprendem a ser tímidas.

Se as crianças vivem com inveja, aprendem a ser invejosas.

Se as crianças vivem com vergonha, aprendem a sentir-se culpada.

Se as crianças vivem com encorajamento, aprendem a ser confiantes.

Se as crianças vivem com tolerância, aprendem a ser pacientes.

Se as crianças vivem com elogios, aprendem a apreciar.

Se as crianças vivem com aceitação, aprendem a amar.

Se as crianças vivem com aprovação, aprendem a gostar de si próprias.

Se as crianças vivem com reconhecimento, aprendem que é bom ter um objetivo.

Se as crianças vivem com partilha, aprendem a ser generosas.

Se as crianças vivem com honestidade, aprendem a ser verdadeiras.

Se as crianças vivem com justiça, aprendem a ser justas.

Se as crianças vivem com amabilidade e consideração, aprendem o que é respeito.

Se as crianças vivem com segurança, aprendem a confiar em si próprias e naqueles que as rodeiam.

Se as crianças vivem com amizade, aprendem que o mundo é um lugar bom para se viver.

Dorothy Law Nolte

# Índice

1.	Introdução	4	
2.	Objetivos gerais da educação pré-escolar	5	
3.	Levantamento físico, material e administrativo	6	
3	3.1. Breve historial da Instituição	6	
3	3.2. Caracterização do meio envolvente	6	
4.	Espaços físicos	8	
5.	Regime de funcionamento	13	
6.	Levantamento dos recursos humanos	13	
	6.1- Pessoal docente e não docente	13	
7. Caracterização dos meios familiares			
7	7.1. Alunos e Encarregados de Educação	14	
8. Envolvimento dos Pais10			
9. 1	9. Projeto curricular 2018-2022		

#### 1. Introdução

O Projeto Educativo deve ser a ponte entre o que a escola é e aquilo que se deseja que ela venha a ser.

"O projeto educativo é um futuro a fazer, um amanhã a caracterizar, uma probabilidade a transformar em realidade, uma ideia a transformar em atos."

Jean-Marie Barbier

De acordo com o disposto no Decreto - Lei n.º 115 - A/98, de 4 de Maio, alterado pela Lei n.º24/99, de 22 de Abril, entende-se por Projeto Educativo o "documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos (...) para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa."

Este Projeto Educativo surge da necessidade de mudança e adaptação à constante evolução da sociedade em que a Instituição está inserida.

Resulta de um processo dinâmico específico com o objetivo de melhorar a eficiência e eficácia da Instituição capaz de gerar soluções inovadoras.

Procura ser um documento orientador de todas as atividades educativas e, simultaneamente, corresponde às necessidades reais visando garantir a sua evolução no sentido de as adaptar às mudanças sociais e às exigências do meio.

O projeto compromete e vincula os membros da comunidade educativa em torno de uma finalidade comum. Este resultou de um consenso das necessidades e expectativas que melhor se adaptam e caracterizam a nossa realidade escolar.

Um projeto educativo não deverá ser entendido como um documento acabado mas como um processo em construção, despido de tecnicismos e demagogias. Pretende-se a elaboração de um documento que seja informativo, credível, congregador e espelho da ação de toda a comunidade, bem como das suas expectativas.

Deve, assim, resultar de um processo de reflexão que requer cooperação, participação, partilha e negociação, envolvendo todos os parceiros educativos.

# 2. Objetivos gerais da educação pré-escolar

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através das linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educacional e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;

#### 3. Levantamento físico, material e administrativo

#### 3.1. Breve historial da Instituição

O Jardim de Infância "A Criança" surgiu em Junho de 1999 e atualmente pertence a Marieta Alves.

As instalações foram criadas de raiz e possuem licenciamentos definitivos da Segurança Social (datado de 24 de Setembro de 1999) e do Ministério da Educação (de 5 de Julho de 1999).

Esta instituição tem como função a educação das crianças dos 0 aos 6 anos de idade, tendo em conta as suas capacidades e necessidades específicas.

#### 3.2. Caracterização do meio envolvente



*andaria* 

Esta instituição está situada na cidade de Valongo a 11 km do Porto. Fica num centro urbano, inserido na Área Metropolitana do Porto, sede do concelho com o mesmo nome constituído pelas freguesias de Alfena, Valongo, Ermesinde, Sobrado e Campo.

Valongo é um dos Municípios que

apresenta maior crescimento demográfico dentro da Região Norte e da Área Metropolitana do Porto (AMP) devido aos fluxos migratórios resultantes da descentralização da população residente na AMP em direção aos concelhos da periferia, bem como à deslocação das populações do interior em direção ao litoral. De referir a fixação de minorias étnicas

provenientes de outros países lusófonos e não lusófonos com a consequente discrepância em relação a valores e expectativas.

Trata-se de um concelho dito "residencial", com uma construção "massificada" de moradias e prédios, com uma taxa de mobilidade superior a 50%, ou seja, mais de metade da população desloca-se diariamente para o seu local de trabalho fora do concelho. É, por isso, um polo "atrativo" em termos residenciais, não conseguindo porém resolver os problemas quanto à oferta de trabalho para os seus residentes apesar de dar mostras de desenvolvimento económico.

Valongo é uma freguesia cuja Taxa de Analfabetismo desceu na última década para os 5%, valor claramente abaixo dos valores nacionais e da AMP. Tem-se verificado um claro aumento da escolarização da população da freguesia de Valongo, encontrando-se inseridos no sistema educativo aproximadamente 22% da população residente.

Estamos na "terra do pão e da lousa". Contudo do tradicional uso da ardósia como material de construção, no que se refere ao revestimento de pavimentos, edificação de muros e coberturas dos telhados, pouco resta em Valongo. No entanto, nos últimos anos tem sido valorizada a aplicação deste material numa perspetiva de modernidade.

É uma região que possui um vasto património natural. As serras de Valongo circundam o centro da cidade, contrastando com o desenvolvimento urbanístico que a caracteriza. As Serras de Santa Justa envolvem a paisagem da região e formam uma vasta mancha verde que constitui o "pulmão" da Área Metropolitana do Porto. Nestas serras podemos ainda encontrar variadíssimas espécies animais e vegetais, já raras nos dias de hoje. Além disso, nos confortes montanhosos, reside ainda uma rede de galerias subterrâneas, local de inúmeros achados arqueológicos.

# 4. Espaços físicos

# Sala do Berçário

# Sala de Berços

Sala Parque





Sala da Creche







# Casa de Banho da Sala da Creche



Sala da Pré



# Casas de Banho da Sala da Pré





# Refeitório



# Recreio





Salão Polivalente



# Cozinha



# Lavandaria

# Marquise de apoio à Cozinha





#### 5. Regime de funcionamento

Esta instituição é administrada por Marieta Alves. Possui duas Educadoras de Infância, cada uma responsável por uma valência, sendo uma delas a Diretora Pedagógica.

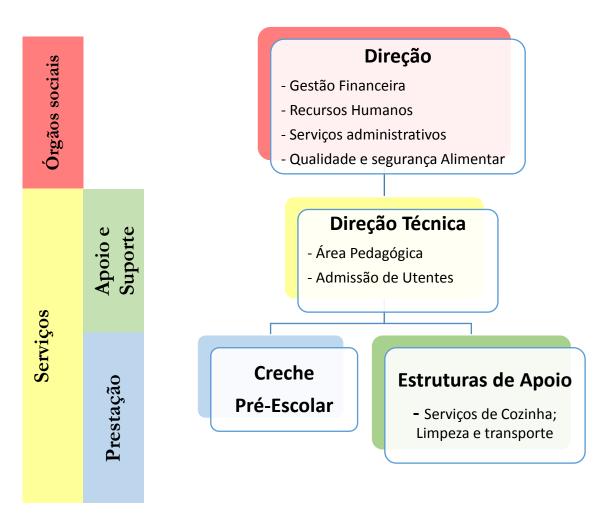
A instituição funciona todo o ano, exceto na última quinzena de Agosto.

O horário de funcionamento está compreendido entre as 7h e as 19h30m, excetuando o berçário que encerra ÀS 18h:30m.

Dispõe de transporte próprio para efetuar os trajetos casa-instituição-casa aos pais que solicitarem este serviço.

#### 6. Levantamento dos recursos humanos

#### 6.1- Pessoal docente e não docente.

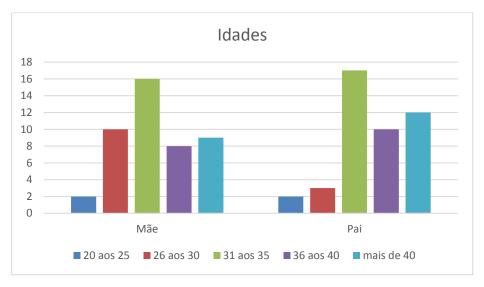


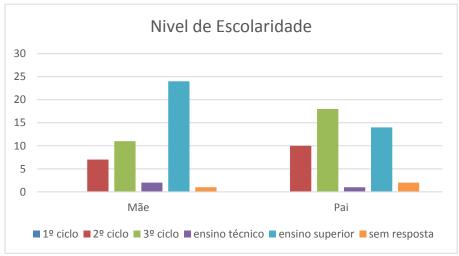
#### 7. Caracterização dos meios familiares

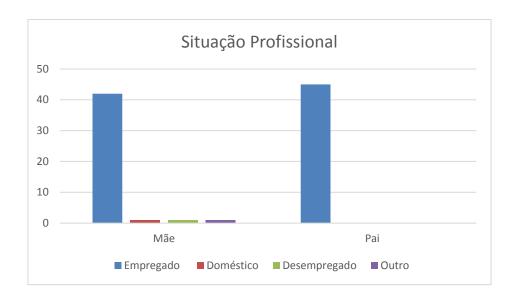
#### 7.1. Alunos e Encarregados de Educação

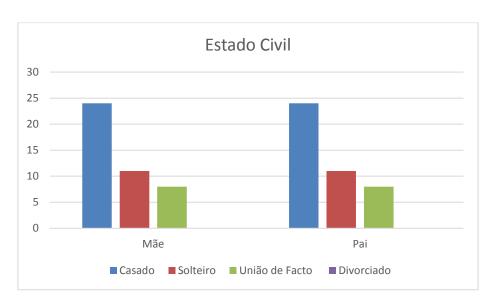
Relativamente à caracterização do tipo de estrutura familiar e partindo da análise dos processos das crianças, estas estão inseridas, na sua maioria em famílias de estrutura regular. Trata-se de famílias nucleares, constituídas por progenitores e filhos. Todos mantêm contactos com a família mais alargada.

Os pais/familiares das crianças formam um grupo heterogéneo com idades, formação académica e situação profissional diversificada, de extratos sociais, económicos e culturais diversos, como podemos observar nos gráficos em baixo.









#### 8. Envolvimento dos Pais

Os Pais e a Família são o primeiro agente de educação. O ser humano nasce dentro num núcleo familiar e é ai que começa a fazer os primeiros contactos para o exterior. Deste modo, os pais são os primeiros educadores da criança e, ao longo da sua escolaridade, continuam a ser os principais responsáveis pela educação e bem-estar. Embora existam zonas que devem estar reservadas aos professores e que devem ficar privadas da interferência externa, tais como as que dizem respeito aos modelos pedagógicos e metodologias de ensino, o envolvimento parental na vida escolar é uma das formas de colaboração mais significativas.

Segundo alguns autores "o envolvimento dos pais na educação escolar dos filhos é um direito, tanto como uma responsabilidade e um valor".

É muito claro que a participação ativa dos pais no processo de aprendizagem pode melhorar o desenvolvimento das crianças.

Os pais são, com toda a propriedade, o maior e mais válido recurso que os professores possuem para ajudar os alunos a terem sucesso e felicidade.

Os pais podem pois ser parceiros dos professores na construção e manutenção de seres pensadores criativos e trabalhadores autónomos.

Estes pais terão as seguintes características:

APOIANTES – Prestando serviço à escola, facilitando a aprendizagem em casa, acreditando e confiando nos professores.

APRENDIZES – Observando e descobrindo o próprio comportamento dos filhos e sendo participantes e "alunos" ao aprenderem e concretizarem novas formas de educar.

PROFESSORES – Co ensinando em casa formas e conteúdos de estudo, acima de tudo, atitudes e comportamentos.

AJUDANTES E AMIGOS – Lendo histórias em casa, levando-os a museus, preparando com os filhos materiais e projetos.

PARCEIROS NA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA EDUCATIVA – Participando nas estruturas formais da escola (associações de pais, conselhos consultivos) em que a presença é desejável e mesmo incentivada pela legislação.

A equipa pedagógica do Jardim de Infância tem procurado promover a participação das famílias propondo a realização de planos de ação que visam o melhoramento e a manutenção da boa relação entre a instituição e as Famílias.

A progressiva aproximação aos Encarregados de Educação revela-se imprescindível na solidificação dos laços entre a equipa de trabalho no terreno com as crianças e as suas respetivas famílias.

Neste sentido, a equipa tem tentado desenvolver um conjunto de mecanismos que ponta para a valorização da participação das famílias nas atividades numa atitude dinâmica e ativa.

O envolvimento controlado dos pais nas atividades das crianças e o interesse dos mesmos pelos trabalhos desenvolvidos com os seus educandos refletem:

- Um melhor diálogo entre as famílias e a instituição;
- Uma maior confiança depositada na equipa de profissionais;
- Uma maior facilidade na resolução de situações;
- Uma imagem positiva da instituição enquanto espaço educativo;
- Um sentimento de pertença ao espaço do Jardim de Infância.

O sucesso deste envolvimento é fruto de um processo demorado e de um trabalho contínuo, que se traduz na realização de diversas atividades promovidas pelo Jardim de Infância e propostas aos pais. Essas atividades implicam na sua maioria a presença das famílias no espaço da Instituição obrigando de certo modo os Encarregados de Educação a integrarem-se no trabalho desenvolvido.

Diversas são as estratégias utilizadas como por exemplo a presença de pais para a realização de momentos no infantário com as crianças, o acompanhamento de Encarregados de Educação aquando de visitas ao exterior ou ainda a realização de atividades lúdicas com os seus respetivos educandos.

Será um prazer ter os pais como companheiros desta viagem que é a educação. Cada criança ao seu ritmo e à sua maneira será uma estrela brilhante no céu escolar. E todos nós, os ajudantes de astronautas, estaremos presentes para auxiliar a cruzar a imensidão desta galáxia.

Para o enriquecimento deste projeto consideramos pertinente a participação dos Pais ao longo do ano nas diversas atividades:

- Atividades no Jardim de Infância;
- Atividades propostas para casa;
- Atividades comemorativas;
- Visitas ao exterior.

# 9. PROJETO CURRICULAR 2018/2022

# "Crescer para ser..."

# Num corpo Saudável.



# Índice

l – Definição do Projeto			
2 - Fases do Projeto			
2.1- Problemática e Fundament	ação do Projeto24		
2.2– Fundamentação Teórica	25		
2.2.2 "Crescer para ser e	o Mundo descobrir"26		
2.2.1– "Crescer para ser e	a arte sentir"27		
2.2.4– "Crescer para ser N	a descoberta pela diferença"33		
2.3 – Planificação	35		
2.3.1 – Objetivos	35		
2.3.2. – Estratégias	35		
2.3.3 - Grupo Alvo	36		
2.3.4 - Espaço e Tempo	36		
2.3.5 – Recursos	36		
2.3.5.1 – Recursos Humanos.	36		
2.3.5.2 – Recursos Materiais	37		
2.4 - Trabalho de Campo	38		
- Avaliação			
Bibliografia19			
ANEVOS	Ennal Managdon não definido		

#### 1- Definição do Projeto

Segundo Vasconcelos (1995), o projeto pedagógico é um instrumento teóricometodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. E uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da instituição.

O projeto torna-se pedagógico quando compreende as conceções de educação e de mundo que a escola vai elaborar, sistematizar e socializar. Faz parte do "ser", da "identidade" das escolas.

Trabalhar em Projeto implica ter um plano de ação bem definido e uma visão de futuro.

O nosso plano de ação consiste nos conteúdos de aprendizagem e nas estratégias delineadas neste projeto e com eles procuraremos atingir os nossos objetivos.

Os Projetos Curriculares de sala serão também um dos recursos que iremos utilizar para atingir os objetivos propostos na valência do pré-escolar bem como na valência da creche, com base nas Orientações Curriculares para pré-escolar e no Manual processos-chave da creche proposto pela Segurança Social.

Estabelecemos os seguintes objetivos para a creche tendo como base o Manual de qualidade da creche:

- Ter em consideração o superior interesse da criança, especialmente quando se encontra a planificar o trabalho;
- Estabelecer uma parceria forte com a família de forma a obter informação acerca das capacidades e competências das crianças;
  - Estabelecer relações de qualidade entre adulto-criança e entre criança-criança;
- Promover o respeito mútuo através de relações afetivas calorosas e recíprocas entre a criança e o adulto responsável por ela, de forma a sentirem-se incluídas e valorizadas;
- Compreender as formas como estas crianças aprendem através de um ambiente que facilite a brincadeira, a interação, a exploração, a criatividade e a resolução de problemas por parte das crianças.

Só desta forma é que elas poderão desenvolver o máximo das suas competências e capacidades. Isto implica:

• Pensar a criança como um aprendiz efetivo e ativo, que gosta de aprender;

- Criar um ambiente flexível que possa ser adaptado imediatamente aos interesses e necessidades de cada criança, promovendo o acesso a um leque de oportunidades de escolhas e que lhe permita crescer confiante e com iniciativa;
  - Estabelecer relações que encorajem a criança a participar de forma ativa;
- Procurar conhecer o grupo de crianças pelo qual se encontra responsável, aprendendo a observar o seu comportamento e interações;
- Estabelecer uma rotina diária consistente que reforce e valorize as continuidades. Desta forma, as crianças desenvolverão um sentimento de pertença a um ambiente que podem prever no seu quotidiano;
- Dinamizar oportunidades para que a criança possa comunicar os seus sentimentos e pensamentos.

Em síntese, os nossos objetivos vão de encontra à resposta social Creche que visa proporcionar o bem-estar e desenvolvimento das crianças dos 3 meses aos 3 anos, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e da colaboração estreita com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças.

Relativamente aos objetivos para a valência do pré-escolar baseamo-nos nos fundamentos que decorrem como princípios orientadores para a nossa prática pedagógica. Estes estão articulados e correspondem a uma determinada perspetiva de como as crianças se desenvolvem e aprendem, sendo de destacar, neste processo, a qualidade do clima relacional em que cuidar e educar estão profundamente interligados.

# 1. Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis:

- Ter em conta as características da criança, criando oportunidades que lhe permitam realizar todas as suas potencialidades;
- Considerar a família e sua cultura na ação educativa.
- 2. Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo:

- Partir das experiências da criança e valorizar os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens;
- Escutar e considerar as opiniões da criança, garantindo a sua participação nas decisões relativas ao seu processo educativo;
- Estimular as iniciativas da criança, apoiando o seu desenvolvimento e aprendizagem.

#### 3. Exigência de resposta a todas as crianças:

- Aceitar e valorizar cada criança, reconhecendo os seus progressos;
- Tirar partido da diversidade para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem de todas as crianças;
- Adotar práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às características individuais de cada criança e atendam às suas diferenças;
- Promover o desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima em todas as crianças.
- 4. Construção articulada do saber:

- Estimular o brincar, através de materiais diversificados, apoiando as escolhas, explorações e descobertas da criança;
- Abordar as diferentes áreas de forma globalizante e integrada;
- Estimular a curiosidade da criança criando condições para que "aprenda a aprender".

Consideramos que há uma unidade em toda a pedagogia para a infância e que o trabalho profissional com crianças em idade de creche e de jardim de infância tem fundamentos comuns, devendo ser orientado pelos mesmos princípios educativos.

#### 2 - Fases do Projeto

#### 2.1- Problemática e Fundamentação do Projeto

A elaboração de um Projeto pressupõe que exista uma situação que tem de se modificar ou um problema que é necessário resolver. Esta intenção de mudança corresponde ao "porquê" do projeto, à sua razão de existir. O problema deve ser pertinente e proporcionar o desenvolvimento a novas aprendizagens.

Com o presente projeto pretendemos implementar uma formação global das crianças como cidadãos saudáveis, conscientes e responsáveis, de forma a serem úteis à sociedade, devidamente preparados para colocar o seu saber ao serviço do bem comum com pilares sólidos, dotando-os com ferramentas que lhes permitam fazer face às constantes mudanças da sociedade atual.

Com o tema do Projeto Curricular 2018/2022 do nosso Jardim de Infância "Crescer para Ser", pretendemos dar importância à continuação da promoção da consciencialização cívica na formação de cidadãos tolerantes, observadores, responsáveis e úteis à sociedade, preparados para fazer escolhas individuais e colocar o seu saber ao serviço da comunidade em que se inserem.

Assim, no quatriénio iremos aprofundar o presente projeto através dos seguintes subtemas:

- Num corpo Saudável; (Ano letivo 2018/2019)
- E o Mundo Descobrir; (Ano letivo 2019/2020)
- E a arte sentir; (Ano letivo 2020/2021)
- Na descoberta pela diferença; (Ano letivo 2021/2022)

Em suma, uma aprendizagem ativa onde a partilha de experiências, saberes e competências enquadra-se numa mais-valia para o trabalho escolar a desenvolver, estimulando o sentido de pesquisa e enriquecendo assim as aprendizagens das crianças.

#### 2.2- Fundamentação Teórica

#### 2.2.1- "Crescer para ser ... Num corpo Saudável"

O objetivo desta temática é conduzir a criança ao desenvolvimento de hábitos saudáveis quanto à higiene pessoal, à alimentação, à prática desportiva, ao trabalho e ao lazer, permitindo-lhes a sua utilização imediata no sentido de preservar a sua saúde pessoal e a dos outros.

Com base na Lei de Bases do Sistema Educativo definidas pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC), sustentando-se num conjunto de princípios promover as seguintes aprendizagens:

#### - Construção da identidade e da autoestima

Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros;

Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural;

#### - Independência e autonomia

Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar;

Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros;

#### - Consciência de si como aprendente

Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. • Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. • Cooperar com outros no processo de aprendizagem.

#### - Convivência democrática e cidadania

- Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.

De acordo com as OCEP (P. 43: 2016) "Numa perspetiva de construção articulada do saber em que a criança é sujeito da aprendizagem, a Educação Física, como abordagem globalizante, possibilitalhe um desenvolvimento progressivo da consciência e do domínio do seu corpo e, ainda, o prazer do movimento numa relação consigo própria, com o espaço, com os outros e com os objetos."

A expressão motora, num contexto escolar proporciona experiências e oportunidades diversificadas, em que a criança aprende: "a conhecer e a usar melhor o seu corpo, criando uma imagem favorável de si mesma; a participar em formas de como Desenvolvimento da consciência

e domínio do corpo e competição saudável; a seguir regras para agir em conjunto; a organizar-se para atingir um fim comum aceitando e ultrapassando as dificuldades e os insucessos."

### 2.2.2.- "Crescer para ser ... e o Mundo descobrir"

A seguinte temática visa promover a descoberta do Mundo onde inicialmente iremos explorar o meio envolvente e as suas potencialidades como as tradições e costumes, uma vez que "Os seres humanos desenvolvem-se e aprendem em interação com o mundo que os rodeia.". (OCEPE,85:2016)

Consideramos pertinente esta temática porque conhecimento do mundo é uma curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Sendo assim, a nossa intencionalidade educativa centra-se em proporcionar às crianças a oportunidade de aprofundar, relacionar e comunicar o que já conhece, contactando com novas situações que lhes suscitam a sua curiosidade e o interesse por explorar, questionar descobrir e compreender o Mundo que a rodeia.

Ao descobrir o meio envolvente como diferentes espaços culturais, usos e costumes a criança irá criar atitudes positivas em relação aos outros e a criação de hábitos de respeito pelo ambiente e pela cultura.

Com estas explorações, o nosso objetivo, é que a criança perceba a sua posição e papel no mundo, facilitando o desenvolvimento de atitudes que promovem a responsabilidade partilhada e a consciência ambiental e de sustentabilidade, tal como afirma nas OCEPE "Promovem-se assim valores, atitudes e comportamentos face ao ambiente que conduzem ao exercício de uma cidadania consciente face aos efeitos da atividade humana sobre o património natural, cultural e paisagístico." (85:2016).

Com base na Lei de Bases do Sistema Educativo definidas pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC), sustentando-se num conjunto de princípios promover as seguintes aprendizagens:

#### - Conhecimento do mundo social

Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.

Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.

Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.

Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.

Conhecer e respeitar a diversidade cultural tanto do nosso Pais como de outros países do Mundo.

#### 2.2.1- "Crescer para ser ... e a arte sentir"

"A curiosidade natural das crianças e o seu desejo de saber é a manifestação da busca de compreender e dar sentido ao mundo que é própria do ser humano e que origina as formas mais elaboradas do pensamento, o desenvolvimento das ciências, das técnicas e, também, das artes."

A arte é uma forma de expressão de perceções, ideias e emoções presentes diariamente no nosso quotidiano, consideramos deste modo, ser fundamental explorar de forma pormenorizada as diferentes formas de arte.

Tendo em conta os nossos modelos curriculares segundo a teoria construtivista que "vê o indivíduo como criador do seu próprio conhecimento, ao processar a informação obtida pela experiência" (Spodek, B. e Saracho, O. 1998: 73), procuramos oferecer diferentes experiências às crianças que lhes permitam construir o conhecimento, através de atividades que incluam a manipulação de materiais concretos e experiências diretas sobre as quais as crianças possam refletir mais tarde.

Pretendemos, assim, que as crianças tenham oportunidades de vivenciar diferentes formas de arte através de visitas de estudo a locais de interesse relativos à temática (por exemplo: museus, teatros, cinema, musicais, exposições, danças, etc.)

Iremos abordar esta temática subdividindo-a nos seguintes subtemas:

- Dança;
- Música;
- Teatro;
- Literatura;
- Artes visuais: desenho, fotografia, Pintura e Escultura;

Estabelecemos assim alguns objetivos para cada um destes subtemas:

#### **Dança**

- Promover criatividade e a sensibilidade artística da criança;
- Trabalhar as capacidades condicionais e coordenativas (flexibilidade, controle da postura, controle da orientação espacial, ritmo, agilidade, resistência geral);
- Aumentar a cooperação entre colegas (através de exercícios de grupo);
- Compreender e aplicar regras;
- Explorar vários tipos de dança nas várias culturas existentes.

#### Música

- Conhecer a história da música ao longo dos tempos;
- Reconhecer diferentes tipos de música;
- Sensibilizar o sentido auditivo da criança;
- Sensibilizar para o facto de a música ter um efeito relaxante e de contribuir para o aumento da capacidade de atenção.

#### **Teatro**

- Explorar as capacidades de dramatização e improvisação da criança;
- Promover o desenvolvimento ao nível da comunicação (verbal e não verbal);
- Exploração das capacidades de improvisação e dramatização;
- Desenvolver a noção de si e do outro;
- Desenvolver a capacidade de refletir em grupo;
- Explorar o uso de máscaras, fantoches e marionetas.

#### Literatura

- Contribuir para a formação integral da criança;
- Formar o sentido estético da criança;
- Favorecer o poder criador da criança;
- Estimular a espontaneidade, sensações e emoções;
- Enriquecer e estimular o vocabulário;
- Favorecer o gosto pela leitura e pelos livros.

Artes visuais: Desenho, Fotografia, Pintura e Escultura;

- Observar, reproduzir e representar diferentes situações vivenciadas pelas crianças;
- Contactar e utilizar linguagens diversificadas.
- Adquirir hábitos de observação visual e retentiva das linhas e formas dos objetos;
- Criar imagens a partir das diferentes estimulações do meio;
- Favorecer o desenvolvimento maturativo e intelectual da criança;
- Expressar livremente através de imagens espontâneas, as próprias vivências;
- Conhecer a história da máquina fotográfica e a sua evolução;
- Conhecer diferentes técnicas de fotografia (preto e branco, cores, digital e de rolo);
- Utilizar a fotografia como recurso para desenvolver a capacidade da criança em se identificar a si, aos outros e ao que a rodeia;
- Elaborar um portefólio onde constem os diversos tipos de fotografia;

- Incentivar ao uso da fotografia de família na sala, de forma a amenizar a dificuldade da separação, aquando da entrada na escola;
- Desenvolver a imaginação e as capacidades expressivas;
- Desenvolver o controlo da motricidade fina;
- Desenvolver noções espaciais e de lateralidade;
- Adquirir competências sociais de trabalho cooperativo;
- Experimentar as capacidades expressivas da cor;
- Construir a sensibilidade estética.
- Promover a criatividade;
- Permitir que a criança explore várias texturas;
- Permitir que a criança use a sua imaginação e que faça a sua construção;
- Reaproveitar materiais;
- Utilizar diferentes materiais para diferentes propósitos.

A educação pela arte é um trabalho desenvolvido diariamente com as crianças que têm a oportunidade de desenhar, pintar, cantar, dançar, etc. Contudo, um progressivo desenvolvimento dessas linguagens implica um processo educativo, que incentive um gradual

conhecimento e apropriação de instrumentos e técnicas, o que pressupõe a expressão espontânea das crianças, garantindo o direito de todas no acesso à arte e à cultura artística.

# 2.2.4- "Crescer para ser ... Na descoberta pela diferença"

"Perante os múltiplos desafios suscitados pelo futuro, a educação surge como um trunfo indispensável para que a humanidade tenha a possibilidade de progredir na consolidação dos ideais da paz, da liberdade e da justiça social." (Jacques Delors in Educação: um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI)

Crescer para ser na descoberta da diferença remete-nos para a importância da promoção e da consciencialização cívica na formação de cidadãos tolerantes, observadores, responsáveis e úteis à sociedade, preparados para colocar o seu saber ao serviço da comunidade em que se inserem.

A escola é um meio de promoção de valores, uma vez que é "nos contextos sociais em que vive, nas relações e interações com outros e com o meio que a criança vai construindo referências, que lhe permitem tomar consciência da sua identidade e respeitar a dos outros, desenvolver a sua autonomia como pessoa e como aprendente, compreender o que está certo e errado, o que pode e não pode fazer, os direitos e deveres para consigo e para com os outros, valorizar o património natural e social." (OCEPE,33:2016)

A Educação para valores é vista como um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. Cada criança deve tomar consciência das práticas sociais de modo a saber estar numa sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Neste sentido a escola é vista como um importante contexto de aprendizagem e um exercício para a cidadania fundamental que reflete as preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação de valores.

Com este tema pretendemos implementar ações que permitam o desenvolvimento de competências no domínio da cidadania, garantindo a existência de um espaço curricular dedicado às questões dos valores, da intervenção cívica e/ou outros.

Pretendemos abordar este tema proporcionando uma oferta diversificada nos domínios artístico, desportivo, ecológico, tecnológico e ao nível da solidariedade, procurando que as crianças criem um respeito pela diferença e que sejam cidadãos livres, responsáveis e com sentido critico.

Tendo por base as competências a alcançar relativas à prática da cidadania previstas na Lei de Bases do Sistema Educativo definidas pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC), enunciamos um conjunto de valores e princípios:

- Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.
  - Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.
- Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.
  - Construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social;
  - Participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e critica;
- Respeito e a valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas presenças e opções;
  - Valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- Construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural;
- Valorização das dimensões relacionadas da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros.

No desenvolvimento do nosso projeto pretendemos envolver a participação das crianças em primeiro plano, a participação da comunidade educativa da instituição, a participação dos pais e outros familiares e ainda, a colaboração de outros membros da comunidade onde estamos inseridos.

Consideramos fundamental a colaboração de todos estes intervenientes, uma vez que, é na partilha de conhecimentos de experiências e do saber de todos que vamos encontrar a riqueza e a variedade de subtemas que irão contribuir para alargar os conhecimentos que nos vão permitir "Educar para Ser".

#### <u>2.3 – Planificação</u>

Planificar é um processo pré-ativo que está orientado para a ação, em que se reflete a prática antes de se passar à concretização. Este processo "implica que o/a educador/a reflita sobre as suas intenções educativas e as formas de as adequar ao grupo, prevendo situações e experiências de aprendizagem e organizando recursos necessários à sua realização." (OCEPE,15:2016)

Permite também acolher as sugestões das crianças e integrar situações imprevistas que possam ser potenciadoras de aprendizagem.

Ao longo dos 4 anos letivos, a nossa Planificação irá estar sujeita a reajustes de acordo com o desenvolvimento das aprendizagens e interesses/necessidades das crianças.

Durante o processo educativo serão realizadas planificações a longo, médio e curto prazo, como o Plano Anual de Atividades, Planificações mensais e planificações semanais em cada valência.

#### 2.3.1 – Objetivos

- ➤ Proporcionar às crianças experiências relacionadas com hábitos de vida Saudável, o meio envolvente, a arte e as suas vertentes e com os valores para uma cidadania responsável;
- ➤ Propiciar o progresso de atitudes indispensáveis à formação humana e ao seu desenvolvimento pleno e integral;

#### 2.3.2. – Estratégias

- Explorar e dramatizar histórias;
- Dinamizar jogos;
- Envolver os Pais e outros parceiros sociais em todo o processo Educativo;
- Recorrer às artes como forma de expressão;
- Promover o diálogo e partilha de vivências;
- Pesquisa de informação com recurso à internet, livros e enciclopédias;

- Visitas de estudo expondo às crianças diversas realidades;
- > Explorar músicas;

#### 2.3.3 - Grupo Alvo

Todas as salas da instituição:

Berçário

Sala dos 12 aos 36 meses;

Sala dos 3/4/5 anos;

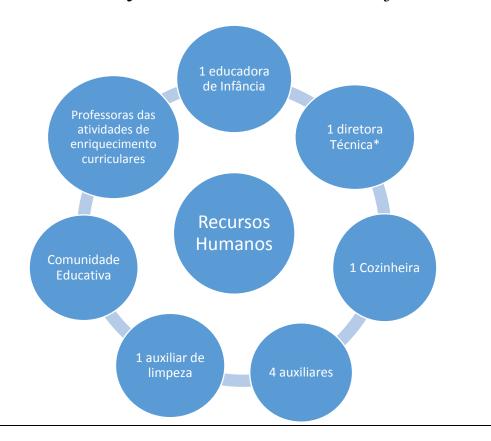
#### 2.3.4 - Espaço e Tempo

A organização do espaço e tempo são fundamentais para o desenvolvimento das crianças, desta forma, os espaços farão parte integrante e facilitador das aprendizagens.

Ao longo do quatriénio, as atividades serão realizadas nos diversos espaços da instituição, assim como, no exterior.

# 2.3.5 – Recursos

#### 2.3.5.1 – Recursos Humanos



<sup>\*</sup>Exerce também funções de Educadora

#### 2.3.5.2 – Recursos Materiais

- Materiais de desperdício;
- Gravuras;
- Livros de literatura infantil;
- Fantoches;
- Material audiovisual;
- Computador;
- Materiais de expressão plástica;
- Instrumentos musicais;

- Materiais com diferentes texturas;
- Material de expressão motora, etc.

#### 2.4 - Trabalho de Campo

Todas as atividades propostas são apenas exemplos, podem ser alteradas, acrescentadas ou exploradas de modos diferentes.

Cabe à educadora decidir quais as atividades que ainda são necessárias para que a criança adquira os conhecimentos e se atinjam os objetivos.

Serão realizadas para desenvolver um determinado objetivo, pensado e organizadas consoante as seguintes áreas:

- Área de formação pessoal e social;
- Área de expressão e comunicação (Domínio da Educação Física; Domínio da Expressão artística: Artes Visuais, Jogo dramático/Teatro, Música e Dança; Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita e Domínio da Matemática)
- Área do conhecimento do mundo;

#### 3 - Avaliação

Avaliar é um ato pedagógico que exige uma postura e um conhecimento específico, possibilitando ao educador de infância desenvolver estratégias adaptadas, tendo em conta os contextos do grupo e de cada criança.

Quando se considera a criança como um 'ser competente' torna-se necessário aceitar a sua participação e capacidade de decidir, nomeadamente quando se trata de avaliar o seu percurso e as suas aprendizagens. Nesse sentido, o educador de infância deve promover práticas alternativas de avaliação das aprendizagens das crianças, surgindo uma avaliação no final, após observação direta e registo fotográfico durante as atividades realizadas diariamente, de forma a planear e agir de acordo com os interesses e necessidades da criança enquanto parte integrante de um grupo e tendo em conta as suas características individuais.

Consideramos fundamental realizar uma avaliação progressiva do projeto, para ir adequando a nossa intervenção aos interesses e necessidades das crianças, sendo apresentada num relatório final de cada ano letivo, anexando ao projeto educativo.

Projeto educativo \_ Jardim de Infância "A Criança"
Bibliografia

- Ministério da Educação (2016) Orientações
   Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Lisboa;
- VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. São Paulo: Libertat, 1995.
- Spodek, Bernard & Saracho, Olívia. Ensinando crianças de três a oito anos. Porto Alegre: ArtMed.1998;
- DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir.
   Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003;